

RELATO

RELATO DO PROJETO EXPERIMENTAL TEATRO LAMBE-LAMBE, COM ENFOQUE NA LINGUAGEM CENOGRÁFICA: UMA PROPOSTA PARA O TEATRO EM MINIATURA

Amanda da Silva Pinto - adpinto@uea.edu.br
Francinete Nogueira Lima - netth_lira@hotmail.com

Resumo: Esta pesquisa destaca o relato do projeto experimental Teatro Lambe-Lambe com enfoque na linguagem cenográfica: uma proposta para o teatro em miniatura que parte da produção de saberes em uma escola do campo, onde se traz à luz pela pesquisa, em uma abordagem com relato de experiência, a partir das vivências teatrais no cotidiano escolar em uma escola na rodoviária BR-174, na cidade de Manaus/Amazonas/Brasil. O relato do projeto experimental de Teatro Lambe-Lambe, com enfoque na linguagem cenográfica: uma proposta para o teatro em miniatura foi desenvolvido em uma escola rural, com adolescentes entre 12 e 17 anos, na disciplina de Artes, e foi um estudo que vem sendo seguido por uma Mostra. Essas escolas funcionam como organizadoras da vida social e, especialmente cultural nessas comunidades. Portanto, cabe questionar a potencialidade da escola enquanto propulsora de ações para o desenvolvimento cultural e científico.

Palavras-Chave: Educação; Teatro; Lambe-Lambe

Abstract: This research highlights the report of the experimental project “Teatro Lambe-Lambe”, with a focus on the scenographic language: a proposal for the miniature theater that starts from the production of knowledge in a rural school, where in light of the research an approach is brought in in the form of a report of experience, based on theatrical experiences in everyday school life at a school on the BR-174 road, in the city of Manaus/Amazonas/Brazil. The report of the experimental project of “Teatro Lambe-Lambe”, focusing on the scenographic language: a proposal for the miniature theater was developed in a rural school, with adolescents between 12 and 17 years old, in the discipline of Arts, was a study that has been followed by an exhibition. The function in these schools works as organizers of social and, especially, cultural life in these communities. Therefore, it is worth questioning the school's potential as a driver of actions for cultural and scientific development.

Key words: Education; Theater; Lambe-Lambe

INTRODUÇÃO

Considera-se de suma importância investigar a influência da arte-teatro no âmbito escolar pois o processo de ensino e aprendizagem recorrente em sala de aula pode ir para além da metodologia natural inserida no cotidiano da escola. O uso de métodos adequados foi utilizado para que o Teatro Lambe-Lambe como processo repercutisse perante a comunidade.

Para tanto, fez-se necessário o estudo teórico e prático do formato indicado, análise dos documentos vigentes para a educação básica, bem como orientar-se sobre as incidências na troca de aprendizagem enquanto professora-pesquisadora-artista. O ensino da arte na escola, na área rural, é o único local público acessível que poderá oportunizar ao estudante ver as mazelas da sociedade e propor, através da arte, um olhar que sensibilize o seu público.

O ensino da linguagem teatral do Teatro Lambe-Lambe na escola pretendeu preparar para a produção de conhecimento e compreensão de si e do outro. A linguagem da arte propõe estudo teórico e prático sobre o Teatro Lambe-Lambe com pesquisadores da área, bem como uso de artigos escritos por revistas renomadas com estudos sobre Cia Andante, Lambe-lambe, Revista do projeto ESPIA SÓ – Formação e montagem do teatro lambe, que contribuiu significativamente para construir reflexões acerca da montagem cênica no processo.

Ressalto que as atividades da arte-teatro nos espaços formais da cidade de Manaus nos levam à profunda reflexão sobre o ensino aprendizagem e a negligência da escola ao negar aos estudantes o direito de desenvolver suas aptidões e habilidades. Ao proporcionarmos ciência-arte, promove-se desenvolvimento humano e ampliam-se conceitos e visão de mundo.

Para esse confronto, trago a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) a fim de pontuar observações pertinentes ao incentivo da prática teatral no ambiente escolar. Por fim, para alcançar o estudante em seu processo de aprendizagem, observo que a escola necessita se reorganizar pedagogicamente e metodologicamente para atender as determinações previstas nos documentos que regem a educação básica. O caminho da pesquisa em teatro transversaliza

CONCEITO DE CENOGRAFIA

Cenografia faz parte dos elementos teatrais que representam uma peça teatral, mas pode ser utilizado para outros tipos de representação. Seu uso pode ser ampliado a ambientações e associado à iluminação quando se quer dar ênfase à determinada cena, elementos, artifícios dentro de um espetáculo teatral. Roubine (1982, p.116) trata, em suma, de elaborar um sistema cênico nas suas três dimensões, e se propõe à função de estruturar esse espaço, e não mais de decorá-lo.

O cenário compõe cenas, pois funcionam ao recriar espaços, ambientes, climas, sendo assim, corrobora para harmonizar ideias e concretude. Uma proposta e execução de cenário tem a ver com escolhas estéticas, e esse componente da linguagem teatral dialoga com outros elementos teatrais como o figurino, a iluminação e a dramaturgia.

O cenário tem de estar atrelado ao tipo de performance que se estabelece previamente pelo cenógrafo a fim de alcançar o público. O diálogo estabelecido pela leitura da cenografia é capaz de dar ênfase a um universo construído paralelamente, uma comunicação necessária, pois é capaz de gerar uma conexão com a cena. Ratto coloca que “cenário é algo dinâmico e, nesse sentido, perigoso - ele pode ser aceito pelo espetáculo ou não, independentemente de seus valores plásticos, pois não precisa ser bonito, tem que ter uma beleza interior, que muitas vezes só é percebida depois que o espetáculo terminou” (p.108).

O projeto de encenação há de se desenvolver na perspectiva da comunicação, e essa base trará ou não harmonia para a cena e para o espetáculo, dependendo do que o encenador que provocar em seu espectador. O deleite do público está concatenado com o progresso de criação/ação do encenador, portanto é importante que este entenda de construção de cenário.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica do tipo qualitativa e pesquisa-ação com delineamento nos pressupostos teóricos e metodológicos da pesquisa de representação social. A inserção da pesquisa qualitativa vem agregar informações sobre o processo de forma detalhada e descritiva desse grupo, que é pontual. A descrição de dados é valiosa nesse tipo de estudo pois está sempre sendo avaliada e analisada. O que une esses tipos de pesquisas qualitativas é que seus resultados não são apresentados como relatórios estatísticos, mas como uma análise geral do projeto (LAKATOS, 2007, p. 56).

Os métodos ajudam na coleta e análise de dados, bem como nos procedimentos que o pesquisador utilizará para lidar com o campo, de acordo com as evidências, e que o acompanharão no decorrer da investigação para alcançar determinado fim. Para Minayo (2007), uma metodologia bem definida

Na coleta de dados, foi utilizado o próprio processo que percorre os campos teóricos, autores importantes da cenografia, e a prática, que foi a confecção das caixas. A partir das elocuições dos intervenientes, percebeu-se que há possibilidade de os alunos se motivarem, expressarem-se por meio da arte teatro, facultando-lhes desenvolvimento como sujeitos participativos e ativos.

Descreve-se nesse processo os procedimentos e o percurso metodológico que conduzirá ao campo de pesquisa desde a entrada, sua finalidade, o tipo de abordagem, os sujeitos, as técnicas para coleta de dados, a amostra, a decomposição e os procedimentos adotados para a análise dos dados conforme o projeto de pesquisa aprovado.

Como campo de atuação desta proposta, investigou-se o surgimento do teatro lambe lambe, criado no ano de 1989 pelas atrizes Denise dos Santos e Ismine Lima que, após observar antigos fotógrafos lambe-lambe, consideraram colocar o teatro em miniatura dentro de caixa, nascendo assim uma linguagem inédita e exclusiva de formas animadas. As criadoras da linguagem teatral lambe-lambe têm reconhecimento e abrangência nacional e estrangeira, e sua difusão vem sendo disseminada em grandes eventos, com realização de obras realizadas com caráter exclusivo.

Na perspectiva da metodologia, a pesquisa inicialmente adotou o levantamento bibliográfico sobre a temática em materiais publicados em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas e outras fontes de informações. As fontes proporcionaram o embasamento teórico aos alunos pesquisadores, dos quais foram pedidos resumos, escritas em diários de bordo, e apresentações orais sobre o assunto em destaque.

Diante do exposto, foi apresentada cada etapa do processo, as atividades foram desenvolvidas pelos pesquisadores à medida que as pesquisas avançavam, e cada etapa se deu a partir de encontros semanais, 5 vezes na semana, os quais serão destacado abaixo - iniciaram-se por reuniões semanais com a coordenadora do projeto objetivando o planejamento e execução das seguintes etapas de realização da pesquisa:

1º etapa (primeiro mês)

- Noções teóricas de pesquisa para os alunos-bolsistas selecionados.
- Levantamento e estudo bibliográfico.
- Resumos e apresentações orais sobre o que foi compreendido no estudo bibliográfico.
- Contato inicial dos alunos pesquisadores com os instrumentos de coleta de dados. Início da escrita e formatação do relatório em diário de bordo;

2º etapa (segundo mês)

- Execução da coleta de dados (surgimento dos principais autores nacionais).
- Oficina de confecção de caixas lambe-lambe.
- Oficina de produção de storyboard (desenhos); escrita do relatório em diário de bordo.

3ª etapa (terceiro mês)

- Oficina de produção dramaturgica; oficina de criação dos bonecos – relatório em diário de bordo

4ª e 5ª etapa (quarto mês)

- Ensaio apresentação dos resultados finais da pesquisa; estudo para a apresentação dos resultados da pesquisa para a comunidade escolar. Início da escrita e formatação do relatório final da pesquisa;

6º etapa (6º mês)

- Evento escolar para a exposição dos bolsistas sobre a experiência adquirida com o projeto e apresentação oral dos resultados do estudo.

1. ABRANGÊNCIA DA ARTE NA ESCOLA

1.1 Importância da linguagem teatral lambe-lambe

Considera-se de suma importância investigar a influência da linguagem teatral lambe-lambe na escola para estudantes do ensino fundamental II. O Teatro Lambe-Lambe tem custo baixo de produção, facilidade de transporte por ser teatro em miniatura, portanto, acessível em termos de inclusão porque pode se apresentar em diversos lugares como igrejas, comunidades, praças, até mesmo no campo - não há obrigatoriedade de se apresentar em locais reservados.

O processo de ensino e aprendizagem recorrente em sala de aula deve ir além do espaço escolar, e para tanto o uso de métodos adequados utilizando o Teatro Lambe-Lambe se intensificou durante a pesquisa pois foi um projeto que saiu da escola para a comunidade. O estudo teórico-prático do formato lambe-lambe teve abrangência maior do qual se esperava, repercutindo positivamente dentro e fora do espaço escolar.

Este processo teve início com projetos desenvolvidos na escola pelo Programa de Ciência na Escola (PCE) junto à Fundação para Pesquisa (FAPEAM) o que possibilitou que os estudantes tivessem acesso às oficinas, pesquisa de materiais e bibliográfica, a fim de entender como se dá a construção do cenário.

Nessa perspectiva, buscou-se o fortalecimento da prática teatral com intuito de legitimar o ensino da arte na escola. Passou-se por várias fases no contexto pós-pandêmico a fim de buscar estratégias e endossar aprendizagem ativa pelo ensino da arte. A inércia à qual os estudantes foram submetido trouxe uma problemática bastante decadente, e o teatro veio fortalecer um período em meio a muitas variantes.

Fusari corrobora afirmando que:

A arte é uma das coisas mais inquietantes e eloquentes produções do homem. Arte como técnica, lazer, derivativo existencial, processo intuitivo, genialidade, comunicação, expressão, são variantes do conhecimento arte que fazem parte do nosso universo conceitual, estreitamente ligado ao sentimento de humanidade (2010, p. 101)

O teatro lambe-lambe foi criado por duas brasileiras, Ismine Lima e Denise Santos, e tem sido desenvolvido em vários países. A escolha de trazer o teatro lambe-lambe para a escola deu-se por variados motivos, entre os quais trabalhar temas transversais, a interdisciplinaridade, sustentabilidade, e ser um potencializador de expressão teatral.

O projeto visou ainda promover reflexões acerca dos elementos teatrais que compõem a caixa: há sonoplastia, os bonecos que fazem parte da cena que são representação dos atores, há figurinos, maquiagem, iluminação e o cenário. Na perspectiva de dar ênfase ao elemento cenografia e trazer a temática para discussão, bem como trazer uma reflexão acerca desse processo, trouxe à luz a divulgação da experiência que os estudantes tiveram ao construir o cenário de sua caixa cênica.

OA proposta do cenário veio por meio de encontros presenciais e também pelo aplicativo WhatsApp, onde discutíamos principalmente as escolhas de materiais inerentes à construção do cenário, pois cada caixa é única e tem suas especificidades. Solicitou-se construir os espaços interior e exterior da caixa considerando integrar a outro projeto do Edumigra, que tem como objetivo promover a reflexão sobre os movimentos migratórios e a acolhida de pessoas migrantes em escolas brasileiras.

Aceito o desafio, fomos entender quais propostas a Instituição promoveria, bem como sua importância para se integrar ao processo. Para tanto, foi possível participar, a princípio, de reuniões com os professores, coordenadores, promotores públicos que trouxeram à luz variados tipos de trabalho escravo.

O professor qualificado na arte teatral tem seu diferencial e propõe investigação dentro de parâmetros pré-existentes dentro de pesquisa pautada em documentos vigentes. Como processo de estudo do teatro lambe-lambe, ele incide enquanto professor pesquisador-artista perante toda a pesquisa e aprofundamento do projeto. Para tanto, a formação continuada de professores de arte deverá ser adequada. Ao proporcionarmos ciência-arte, promove-se conhecimento, reflexão, proporcionando aos estudantes se entenderem enquanto cidadãos. O recurso tecnológico usado é de baixo custo, com tempo acelerado, e que atende à ideologia atual. Os professores possuem saberes sobre tecnologias ou recursos tecnológicos e são necessários para promover a adaptação ao ensino virtual devido à pandemia da Covid-19 na Escola Municipal da Zona Rural de Manaus/Amazonas - Brasil, com base nas pesquisas de Loro, (2021) Pasini (2022) e Santos (2017).

Em todas as épocas, a educação sofre alterações, as mudanças se adequando de forma a contemplar as novas demandas. As transformações são diversificadas que podem vir ou de forma a atender o mercado global ou pelas necessidades de aperfeiçoar. “O contexto educacional vem sofrendo transformações ao longo dos anos, seja pelas mudanças naturais, pelos mercados globais, pela forma como as pessoas se comunicam ou, ainda, pela inserção massiva das tecnologias no cotidiano” (LORO, 2021, p. 35).

A busca pelo conhecimento virá de acordo com as necessidades, diversidades ou provocações. Qualificar-se é preciso, pois nada no mundo é estático e/ou permanente. Para atender às possibilidades de integrar a educação, é preciso um olhar aguçado, buscar entender as ressignificações que o universo propõe (PASINI, 2022, p. 15). Assim, vemos o grande potencial e a integração dos professores imigrantes digitais com os nativos digitais, no que se refere à experiência e vivência que o imigrante possui e pode, por meio de diálogo, e com base em trocar e auxiliar o nativo digital, organizar a vastidão de informação que tem acesso em conhecimento real e aprendizagem para a vida. (SANTOS, 2017, p. 150).

Uma das escolas escolhidas foi a Escola São Judas Tadeu, pois temos nela alunos imigrantes e pela escola ser acessível à arte. O Edumigra integra o programa escravo em um pensar que visa promover acolhimentos e integração de estrangeiros nas escolas públicas.

CONCLUSÃO

O relato de experiência contou com o projeto experimental “Linguagem cenográfica: uma proposta para o teatro em miniaturas”. O projeto foi desenvolvido em escola do campo da cidade de Manaus, com adolescentes entre 12 e 17 anos, na disciplina de Artes, seguido de uma Mostra.

O projeto foi uma experiência que já conta com resultados significativos dentro e fora do espaço escolar, pois possibilitou encontros importantes e divulgou o teatro lambe em eventos em outras escolas, e atravessou os muros da escola para levar a arte onde não há outras possibilidades de contato com a teatralidade.

São necessários mais estudos que possam estabelecer a importância da linguagem teatral lambe-lambe na escola, que por ter baixo custo pode ser incorporado como tecnologia que questiona a sustentabilidade, corroborando para que mais projetos assim sejam incorporados na perspectiva do espaço escolar. Além de trabalhar temas transversais, a interdisciplinaridade traz para dentro da escola ênfase em temas sensíveis como bullying e Setembro Amarelo, para que se discutam temáticas relevantes que a sociedade precisa pôr em foco.

A formação continuada de professores de arte, estudos de documentos vigentes para a educação básica, bem como o processo de estudo do teatro lambe-lambe, tudo incide sobre o professor-pesquisador-artista perante toda a pesquisa. Ao proporcionarmos ciência-arte, promove-se desenvolvimento humano, ampliam-se conceitos e visão de mundo.

O caminho da pesquisa em teatro é transversal, e potencializa a investigação inter-relacionando pesquisadores, docentes e discentes em prol de um bem comum pela arte. O contato com o Teatro Lambe-Lambe proporcionou aos estudantes reflexões acerca do tema proposto. Através dessa manifestação artística, divulgam-se saberes com temas sensíveis que são contados através de um segredo dentro de uma caixa em miniatura.

Pensar o cenário para dentro de um teatro em miniatura é vislumbre, no sentido de compor a cena, de proporcionar o espectador a ter um evento particular, um encontro com o belo ou não, a surpresa que está nas cores, na seleção de materiais, na organização do trabalho, proporcionando ao público navegar pela imaginação o que a posteriori os faz refletir junto ao tema.

A relevância do trabalho está em oportunizar aos estudantes a arte teatral, especificamente o Teatro Lambe-lambe, uma população que não tem oportunidade de estar em espaços que deveriam ser ocupados por esses atores. A escola é o único espaço que pode concentrar o ensino pela arte, que pode trazer a cultura e disseminar saberes.

Os elementos de construção de uma peça teatral são agora percebidos por esse seleto grupo de alunos, e dessa forma aponta-se para valorização de uma profissão que está em ascensão dentro da comunidade - houve alunos que perguntaram “como que entro na Universidade?”. Ouvir isso foi importante enquanto pesquisadora.

Relatos assim edificam caminhos de concretude, colocam em pauta outros horizontes de construções da arte do lambe-lambeiros. Essa investigação foi vivenciada, colocada em prática, sendo oportuno dizer que se está disseminando saberes, cultura e arte.

A partir dos resultados alcançados, esclarece-se que o ensino do teatro cumpriu seu papel. Posteriormente, a investigação constatou na apresentação de resultados que o projeto experimental Teatro Lambe-lambe, com enfoque na linguagem cenográfica: uma proposta para o teatro em miniatura que este se mostrou positivo no espaço escolar, uma vez que esses atores correspondem às expectativas dos objetivos propostos. A linguagem arte-teatro exerceu seu papel social que é vislumbrar descobertas pela arte.

Promover a produção artística da população rural se apresenta como alternativa de acesso aos bens culturais de uma população que vive à margem das produções nos centros urbanos. Empoderar para o pertencimento local significa promover o desenvolvimento da comunidade rural sem que se abra mão do conhecimento, da prática, da produção e da circulação de espetáculos.

REFERÊNCIAS

- ANZOLIN, O. Espaço e Cenografia no Teatro de Animação. Móin-Móin - Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas, Florianópolis, v. 1, n. 07, p. 076-093, 2018. DOI: 10.5965/2595034701072010076. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/moin/article/view/1059652595034701072010076>. Acesso em: 25 out. 2022.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília/DF: Congresso Nacional, 1996.
- FERRAZ, Maria Heloísa C de T.; FUSARI, Maria F. de Rezende e. Metodologia do Ensino da Arte: Fundamentos e Proposições. São Paulo: Cortez, 2009.
- FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 2010.
- JAPIASSU, Ricardo. A linguagem teatral na escola: Pesquisa, docência e prática pedagógica. Campinas: Papyrus, 2007.
- LAKATOS, E.M. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2007.
- LORO, Aline Rafaela. A Importância do Brincar na Educação Infantil. Orientador: Júlio Andrezza. 2015. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em

Educação Física) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), Santa Rosa/RS, 2015.

MINAYO, Maria Cecília. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2008- 2012.

NELSON, José Urssi, A linguagem Cenográfica. Orientador: Cyro del Nero de Oliveira Pinto. 2006. 122 f. Dissertação (Mestre em Artes) - Universidade de São Paulo, São Paulo/SP, 2006. Disponível em: <http://centrotecnicotca.blog.br/wp-content/uploads/2015/03/A-LINGUAGEM-CENOGRAFICA.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2022.

PASINI, Carlos Giovanni Delevati. A educação híbrida em tempos de pandemia: algumas considerações. OSE – Observatório Socioeconômico da Covid-19, 2020. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/Textos-para-Discussao-09- Educacao-Hibrida-em-Tempos-de-Pandemia.pdf>. Acesso em: 20 MAR. 2022.

RATTO, Gianni. Anti-tratado de Cenografia: variações sobre o mesmo tema. São Paulo: Editora SENAC, 1999.

ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral, 1880-1980. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1998.

MINAYO, M.C.S. (Org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. In: OLEGARIO, Danilo. Educação pós-pandemia: A revolução tecnológica e inovadora no processo da aprendizagem após o coronavírus. São Paulo: Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 25 jun. 2022.

SANTOS, Pricila Kohls dos. Educação e Tecnologias. São Paulo: AI 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/97/>. Acesso em: 25 jun. 2022.

SANTOS, Denise – Orientações didáticas em Arte Educação; Belo Horizonte: C/Arte, 2º impressão, 1963